

Nome: _____ N.º: _____	
8º Ano – Turma A	Data: 16/ 10 / 2013
Classificação: _____ % - _____	Tomei conhecimento,
A Professora: _____	O Enc. de Educ.: _____
Data: _____ / _____ / 2013	Data: _____ / _____ / 2013

Lê atentamente **TODO** o enunciado. Depois, responde de forma clara, objetiva e com **frases completas**, sempre que possível. Nos itens de seleção, seleciona a mais completa e adequada. Cuidado com a ortografia e a ordenação das tuas ideias.

Usa SEMPRE a folha de respostas.

I – Análise textual 50%

PARTE A – Lê atentamente o texto abaixo transcrito.

Adolescentes, televisão e computador

- 1 Há décadas que pais, professores e psicólogos se preocupam
 . com o impacto da televisão na educação de crianças e
 . adolescentes. Discute-se sobre o tempo gasto nesta atividade por
 . oposição a atividades mais saudáveis, como os jogos ao ar livre,
 5 debate-se o impacto das cenas de violência na estabilidade
 . emocional dos jovens, analisa-se a relação entre o “consumo” de
 . programas de televisão e a qualidade das relações familiares... E
 . a lista poderia continuar. Nos últimos anos estes estudos
 . generalizaram-se aos videojogos e à Internet. Feitas as contas,
 10 passamos hoje (adultos e crianças) muito mais tempo à frente de
 . um ecrã do que a fazer outra coisa qualquer. Que resultados
 . podemos esperar em termos dos laços afetivos? Haverá algum comprometimento? Parece que
 . sim. Os adolescentes que passam mais tempo a ver televisão ou a usar o computador têm
 . relações afetivas mais pobres com os seus pais e amigos.
- 15 Olhemos para o passado. Nos anos 80 do século XX os adolescentes que passavam mais
 . tempo a ver televisão tinham uma ligação mais pobre com os pais e com os amigos. Por cada
 . hora extra de televisão, a probabilidade de existirem laços pobres com os pais aumentava treze
 . por cento e em relação aos amigos o aumento era de vinte e quatro por cento. Mas as
 . recomendações para que os jovens assistissem a menos programas de TV esbarravam com a
 20 preocupação de que estes se sentissem discriminados por não poderem discutir sobre os
 . mesmos assuntos com os grupos de pares.
 . Tantos anos depois, as investigações não sugerem que a diminuição do tempo passado a ver
 . televisão prejudique as amizades entre adolescentes. Entretanto, multiplicaram-se os ecrãs e os
 . jovens sentem-se hoje atraídos por diversas atividades (e oportunidades) baseadas em telas de
 25 comunicação e de entretenimento.
 . Em pleno século XXI é impossível ignorar o impacto do tempo passado em frente ao(s)
 . ecrã(s). De um modo geral, quanto mais tempo os adolescentes passam a ver televisão ou a usar
 . o PC, maior é a probabilidade de se sentirem incapazes de estabelecer um vínculo afetivo



- . seguro com os seus pais. Este risco aumenta quatro por cento por cada hora passada a ver
- 30 televisão e cinco por cento por cada hora passada em frente ao computador. Pelo contrário, os
- . adolescentes que passam mais tempo a ler ou a fazer os trabalhos de casa revelam um vínculo
- . muito mais forte em relação aos pais.
- . O facto de a maior parte dos adolescentes usufruir de um televisor e/ou de um computador no
- . seu próprio quarto é com certeza um fator que promove este afastamento, mesmo que
- 35 superficialmente se possa presumir que estas atividades facilitam o desenvolvimento de novas
- . amizades, de novos vínculos. Não podemos esquecer-nos de que a saúde física e emocional dos
- . adolescentes depende, em larga medida, da sua ligação aos pais e amigos próximos.

Cláudia Morais, <http://www.apsicologa.com/2010/03/adolescentes-televisao-e-computador.html>
(texto adaptado - consultado em 12-10-2013)

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. O texto que acabaste de ler é um exemplo de um tipo de texto comunicacional.

1.1. Selecciona a opção correta quanto à tipologia do texto.

Escreve o número do item e a letra da alínea correspondente à tua opção de resposta.

a. Verbete de enciclopédia.	b. Artigo de divulgação científica.	c. Reportagem
-----------------------------	-------------------------------------	---------------

1.2. Justifica a tua resposta anterior, referindo as características deste tipo de texto,

2. No primeiro parágrafo (ll. 1-14), por outras palavras, podes ler a seguinte afirmação:

Desde há anos que pais e educadores se preocupam com as consequências que o tempo passado a ver televisão tem nos adolescentes.

2.1. Indica em que linha(s) essa informação se encontra.

Escreve o número do item e o número da(s) linha(s) do texto correspondente(s) à tua opção de resposta (ex: 2.1. ll x-xx).

3. Das duas afirmações seguintes só uma se encontra, efetivamente, no primeiro parágrafo.

- | |
|---|
| a. Admite-se que a força das relações afetivas dos jovens está diretamente relacionada com o tempo passado em frente a diversos tipos de ecrãs. |
| b. Comparam-se atividades saudáveis para os jovens com outras. |

3.1. Identifica-a.

Escreve o número do item e a letra da alínea correspondente à tua opção de resposta.

4. Relê o segundo parágrafo (ll. 15-21) e as afirmações abaixo indicadas.

4.1. De acordo com o sentido do texto, indica se as afirmações abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F).

Escreve o número do item, a letra da alínea e a letra V ou F correspondente à tua opção de resposta (ex: 4.1. d. – F).



- a. Nos anos 80 do século XX, quanto mais tempo os adolescentes passavam a ver televisão mais forte se tornava a sua relação afetiva com os pais e com os amigos.
- b. O texto mostra uma relação evidente entre o tempo dedicado pelos adolescentes a ver televisão nos anos 80 do século XX e a qualidade das suas relações com os pais e com os irmãos.
- c. Os laços afetivos entre adolescentes, familiares e amigos, nos anos 80 do século XX, eram prejudicados pelo tempo que os adolescentes dedicavam a ver televisão.

5. No segundo parágrafo referem-se “recomendações” para que os jovens vissem menos televisão.

Mas essas recomendações não surtiram efeito porque...

5.1. Completa a frase com uma das opções abaixo indicadas:

Escreve o número do item e a letra da alínea correspondente à tua opção de resposta.

- a. ... os jovens que as seguissem poderiam depois não ser capazes de falar de assuntos de que falariam aqueles que as não seguissem.
- b. ... houve uma preocupação com a possibilidade de alguns jovens não se sentirem bem por desconhecerem programas vistos por outras na televisão.
- c. ... os pais não se comprometeram em fazer cumprir essas “recomendações”.

6. Só uma das seguintes ideias se encontra claramente apresentada no quarto parágrafo (ll. 26-32).

6.1. Identifica-a.

Escreve o número do item e a letra da alínea correspondentes à tua opção de resposta.

- a. O impacto do tempo passado diante dos diferentes tipos de ecrãs é muito grande.
- b. Quanto mais tempo passado diante dos ecrãs, menor é o envolvimento afetivo dos adolescentes.
- c. Quanto mais tempo os adolescentes passam diante dos ecrãs, mais provável é que não desenvolvam laços afetivos de qualidade com os pais.

7. Relê o quinto parágrafo (ll. 33-37).

7.1. De entre as seguintes afirmações, escolhe aquela que pode resumir o parágrafo.

Escreve o número do item e a letra da alínea correspondentes à tua opção de resposta.

- a. Para os adolescentes ter televisão e/ou computador no quarto é um fator que conduz ao afastamento em relação aos outros.
- b. Para os adolescentes, a televisão no quarto só superficialmente pode provocar afastamento em relação aos outros.
- c. O computador no quarto possibilita novos conhecimentos e amizades.



Bonecos que ensinam a comer

1 A maior produção nacional de desenhos animados mostra as virtudes da alimentação saudável.
Sem esquecer o humor e a aventura.

Por Sara Sá



5 A primeira-dama dos EUA, Michelle
Obama, quer resolver o problema da
obesidade infantil, no tempo de uma
geração. Ao seu lado, nesta saga, estarão
Lena, Teo, Ben e Nina, heróis dos desenhos
animados *Nutri Ventures*, de produção inteiramente nacional. Os quatro amigos andam

10 pelo mundo em busca do que sobra dos
alimentos, retirados pelo mauzão de serviço,
Alex Grand, que tem o monopólio de uma
espécie de suplemento. Enquanto procuram
15 o trigo, o leite ou as laranjas, vivem muitas
peripécias. A moral da história passa sempre
por uma mensagem nutricional – “os cereais
dão energia” ou “o leite faz bem aos ossos”.

“Queremos educar, mas de forma
20 divertida”, resume Rodrigo Carvalho, 37
anos, sócio-gerente da *Nutri Ventures*. “Não
é por falta de informação que a obesidade e
o excesso de peso afetam um terço das
crianças, nos países ricos”, nota Rui Lima
25 Miranda, 38 anos, o outro sócio da empresa.

Para convencer as crianças a preferir os
alimentos saudáveis, a empresa criou uma
trama tradicional – com vilões, heróis e
superpoderes. “Queremos gerar um clima
30 favorável à passagem da mensagem
nutricional”, continua Rui Miranda. O rigor
científico da série, destinada a crianças dos 6
aos 10 anos, está garantido pela Associação
Portuguesa de Nutricionistas, que revê os
35 textos.

Desde a sua raiz que o projeto foi
pensado para o mercado global. Neste
momento, a produção está a decorrer em
português e em inglês, com uma particulari-
dade: pela primeira vez, são os atores ameri-

40 canos a dobrarem os portugueses, nos
estúdios da Disney, em Miami. Quase cem
pessoas trabalham a todo o vapor para pôr o
programa no ar, no verão de 2012.

Num apartamento atafalhado de Lisboa,
45 meia centena de animadores da produtora
Bang Bang queimam as pestanas a dar cor às
aventuras no reino em que os alimentos têm
poderes especiais. “São 600 minutos de
animação – a maior produção a nível
50 nacional”, revela Rodrigo Carvalho, que
também é guionista.

Entretanto, os dois sócios correm o
mundo a divulgar os seus bonecos.
Estabelecendo parcerias com entidades
promotoras do bem-estar, como a
Organização Mundial de Saúde, que os
recebeu de braços abertos, ou a iniciativa de
Michelle Obama, *Let's Move*. E também
com escolas ou representantes dos pais.

60 A ideia é que todos possam tirar partido
da capacidade de persuasão de Teo ou Lena,
levando os miúdos a preferir a fruta às
batatas fritas. Nas feiras de TV, o produto
tem sido bem recebido e há contratos
65 apalavrados com estações de vários países
europeus, do Brasil e do México. Por cá,
passará no canal Panda e na RTP 2.
Sintonize-se.

Revista *Visão*, 13 de outubro de 2011

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

8. Identifica a tipologia textual aqui representada.

8.1. Justifica a tua resposta, apontando características do texto.



9. Os *Nutri Ventures* são a “maior produção nacional de desenhos animados” (I. 1).

9.1. Identifica:

- a. os responsáveis por este projeto;
- b. os consultores do projeto;
- c. a data de lançamento da série.

10. É evidente que há uma relação entre os desenhos animados *Nutri Ventures* e o projeto de Michelle Obama Let's Move.

10.1. Explica essa relação.

11. A série dos *Nutri Ventures* alia a alimentação saudável à aventura.

11.1. Comprova esta afirmação com expressões retiradas do texto.

12. Rui Lima afirma: “Não é por falta de informação que a obesidade e o excesso de peso afetam um terço das crianças nos países ricos” (II. 22-25).

12.1. Explica, por palavras tuas, a opinião de Rui Lima.

12.2. Indica duas possíveis causas para a existência de índices elevados de obesidade nos países ricos.

PARTE C

13. Num texto com um mínimo de 25 e um máximo de 40 palavras, recordando o texto da Parte B, comenta brevemente a importância de uma alimentação equilibrada, explicitando em que consiste.

II – Conhecimento explícito da língua 20%

14. Identifica o tipo das frases que se seguem – declarativa (D) / interrogativa (Int) / exclamativa (E) / imperativa (Imp).

Escreve o número do item, a letra da alínea e a tua resposta.

- a. “*Nos últimos anos estes estudos generalizaram-se aos videojogos e à Internet.*”
- b. “*Que resultados podemos esperar em termos dos laços afetivos?*”
- c. “*Olhemos para o passado.*”
- d. Ena, estes resultados são assustadores!

15. Identifica a forma das frases que se seguem [afirmativa (A) / negativa (N); ativa (At)/ passiva (P)].

Escreve o número do item, a letra da alínea e a tua resposta.

- a. Os desenhos animados *Nutri Ventures* foram criados por portugueses.
- b. Os americanos não produziram estes desenhos animados.
- c. A obesidade afeta uma grande percentagem da população infantil mundial.
- d. Habitualmente, os miúdos não preferem os legumes às batatas fritas.



16. Atenta nas seguintes frases:

- a. Televisão e computador são excessivamente usados pelos jovens.
- b. Pais e educadores tentam motivar os jovens para atividades mais saudáveis.
- c. A juventude já foi muito influenciada pela televisão.
- d. Os *Nutri Ventures* irão tornar-se boas influências.

16.1. Indica a(s) alínea(s) correspondente(s) à(s) frase(s) ativa(s).

16.1.1. Se possível, transforma-a(s) em passiva(s).

16.2. Indica a(s) alínea(s) correspondente(s) à(s) frase(s) passiva(s).

16.2.1. Se possível, transforma-a(s) em ativa(s).

17. Atenta nas frases do item anterior (16.).

17.1. Classifica as formas verbais das frases das alíneas **a.** (“são”), **c.** (“foi”), **d.** (“irão”), quanto ao tempo e modo.

18. Lê o texto abaixo:

A primeira-dama dos EUA, Michelle Obama, quer resolver o problema da obesidade infantil, no tempo de uma geração. Ao seu lado, nesta saga, estarão Lena, Teo, Ben e Nina, heróis dos desenhos animados Nutri Ventures, de produção inteiramente nacional.

18.1. Retira do texto uma palavras que pertença às seguintes classes e/ou subclasses e respeite as flexões indicadas.

- a. um nome próprio;
- b. um nome comum, masculino, singular;
- c. um determinante possessivo;
- d. um advérbio;
- e. um adjetivo qualificativo.

III – Expressão escrita 30%

Escolhe UMA das seguintes opções e redige um texto, com um mínimo de 120 e um máximo de 200 palavras, em que apresentes a tua opinião sobre o tema sugerido.

Tema A

Televisão no quarto dos adolescentes: fator essencial para o seu desenvolvimento.

Tema B

As redes sociais contribuem para termos mais amigos.

Toma atenção às instruções dadas.

Organiza as ideias de forma coerente. Revê o texto com cuidado e, se necessário, corrige-o. Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de respostas, pois só será classificado o que estiver escrito nessa folha.

FIM



Cotação dos itens

ITEM			COT.	
FIZ	Grupo I – Análise Textual			50
	Parte A		20	
	1.			
	1.1.		2	
	1.2.		2	
	2.			
	2.1.		2	
	3			
	3.1.		2	
	4.			
	4.1.		6	
	5.			
	5.1.		2	
	6.			
	6.1.		2	
	7.			
	7.1.		2	
	Parte B		23	
	8.		2	
	8.1.		3	
	9.			
	9.1.		5	
	10.			
	10.1.		3	
	11.			
	11.1.		3	
	12.			
	12.1.		4	
	12.2.		3	
	Parte C		7	
	13.		7	
	Grupo II – Conhecimento explícito da língua			20
	14.		2	
	15.		2	
	16.			
	16.1.		2	
	16.1.1.		2	
	16.2.		2	
	16.2.1.		2	
	17.		3	
	18.			
	18.1.		5	
	Grupo III – Expressão escrita			30
TOTAL			100	

Bom trabalho!
Teresa Figueiredo



PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Grupo I – Análise textual 50

1. – 1.1. b; – 1.2. Este texto divulga o conhecimento científico e tecnológico relativamente aos efeitos do tempo passado pelos jovens à frente de ecrãs. Apresenta título, introdução/abertura, desenvolvimento/corpo do artigo e conclusão/fecho. A linguagem é clara e objetiva, recorrendo a um registo formal.

2. – 2.1. II. 1-3 (“Há décadas ... e adolescentes”) | 3. – 3.1. a.

4. – 4.1. a. F | b. V | c. V

5. – 5.1. a. | 6. – 6.1. c. | 7. – 7.1. a.

8. É uma reportagem. – 8.1. O texto apresenta um título, uma introdução/abertura, um desenvolvimento/ corpo e uma conclusão/fecho e é ilustrado. É um texto jornalístico de autor (Sara Sá) que recorreu a uma linguagem subjetiva, revelando algumas preocupações estilísticas e evidenciando a sua opinião, socorrendo-se de citações de entrevistados para enriquecer o seu texto.

9. – 9.1. a. Os responsáveis pelo projeto são Rodrigo Carvalho e Rui Miranda, sócios da Nutri Ventures; b. A Associação Portuguesa de Nutricionistas é a consultora do projeto; c. o lançamento da série ocorreu no verão de 2012.

10. – 10.1. Os desenhos animados transmitem mensagens relacionadas com a alimentação, para crianças entre os 6 e os 10 anos, o que vai ao encontro dos objetivos de M. Obama que quer desenvolver ações que contribuam para a resolução do problema da obesidade infantil.

11. – 11.1. A série “mostra as virtudes da alimentação saudável”, como é comprovado pelo seu objetivo de levar “os miúdos a preferir frutas às batatas fritas”, ou pelas mensagens nutricionais que deixa: “os cereais dão energia” ou “o leite faz bem aos ossos”. O guião não esquece a aventura porque se centra numa ação desenvolvida por crianças que “andam pelo mundo” em missão e ao longo da qual “vivem muitas peripécias”.

12. – 12.1. Rui Lima afirma que o facto de um terço das crianças que vivem em países ricos sofrer de obesidade se deve a razões diferentes da falta de informação. – 12.2. As possíveis causas da obesidade infantil nos países ricos são: os hábitos alimentares que cultivam o consumo de alimentos que engordam (batatas fritas, refrigerantes, etc.); a existência de *fast-food*; a diminuição de consumo de alimentos saudáveis e naturais; etc. (2)

13. Resposta pessoal

Grupo II – Conhecimento explícito da língua 20

14. – 14.1. a. Declarativa | b. Interrogativa | c. Imperativa | d. Exclamativa

15. – 15.1. a. Afirmativa; Ativa | b. Negativa; Ativa | c. Afirm; Passiva | d. Negativa; Ativa

16. – 16.1. b. e d. – 16.1.2. b. Os jovens tentam ser motivados para atividades mais saudáveis pelos pais e educadores. – d. A transformação não é possível (verbo copulativo). – 16.2. a. e c. – 16.2.1. a. Os jovens usam excessivamente televisão e computadores. – c. A televisão já influenciou muito a juventude.

17. – 17.1. a. Presente Indicativo | b. Pretérito Perfeito Indicativo | c. Futuro Indicativo

18. – 18.1. a. Michelle Obama; Lena; Teo; Bem; Nina; Nutri Ventures (1); b. Problema; tempo; lado (1); c. seu; d. inteiramente; e. infantil; animados; nacional (1).

Grupo III – Expressão escrita 30

A. Tema e tipologia textual; B. Coerência e pertinência da informação; C. Estrutura e coesão textual; D. Vocabulário – variedade e riqueza lexical; E. Sintaxe; F. Ortografia

